

Thor, da tutora Alexia Oliveira, fazendo a limpeza das suas patinhas

Em relação à higienização dessas áreas, Alexia não costuma dedicar muito tempo, já que Thor é criado exclusivamente dentro do seu apartamento, fato que a faz limpar os pelos e as patinhas do pequeno apenas periodicamente. A veterinária Letycia Brandão salienta que os gatos, por natureza, se limpam sozinhos e não necessitam de intervenções que não sejam terapêuticas e por orientação médica. Além disso, sugere que os felinos possuam criações indoor, isto é, sem sair de casa, o que faz com que eles sujem menos as patas que os cães.

Outro cuidado indispensável é o corte adequado das unhas dos animais, que exige precisão e cautela para evitar machucados e estresse. Por isso, o corte deve ser feito apenas na ponta da unha, a fim de impedir que alcance a parte vascularizada e cause sangramentos e dor, como destaca a veterinária Ana Livia. A jornalista e tutora do Thor não recomenda que os “pais de pets” se arrisquem nessa tarefa, caso não se sintam seguros. Ela, por exemplo, aproveita as consultas de rotina do seu gato, para deixar essa missão a cargo dos veterinários.

Para os tutores que se sintem seguros nessa atividade, Ana lembra que o reforço positivo pode ser uma boa saída: “A recompensa com petiscos funciona como reforço positivo para os animais que não ficam confortáveis com essa prática, assim o pet entende que o corte de unha não é uma prática ruim, e sim que traz benefícios”. Outro ponto que gera dúvidas constantes entre os pais é a utilização ou não de sapatos e meias nas patas. Sobre esse tópico, Letycia evidencia que o uso pode se dar somente durante os passeios, pois, se utilizado de forma constante, cria um ambiente abafado, úmido e escuro.

Arquivo pessoal



Médica veterinária Ana Livia Sousa com seu cão Zezinho



Bálsamo para Patinhas - Paw Balm, da VetFleur, na Zen Animal (R\$ 34,90)



Copo Limpa Patas Western, da Cobasi (a partir de R\$ 39,90)



Limpa patinhas, da Petiko (R\$ 26, 90)



Bálsamo para Patinhas - Paw Balm, da VetFleur, na Zen Animal (R\$ 34,90)



Meia American Pets para cães e gatos, da Petz (R\$ 32,99)



Toalha Umedecida Myhug, na Cobasi (R\$ 16,90)

Sem maiores problemas

De modo a evitar que cães e gatos desenvolvam problemas sérios nas patas, é importante que os tutores façam sempre uma vistoria nessa área, uma vez que os pets, normalmente, demoram para reclamar de machucados ou incômodos. “A lambertura excessiva das patinhas, por exemplo, principalmente quando acompanhada de mordeduras, é um sinal de alerta para algumas patologias que podem surgir na região estando ou não relacionadas ao manejo inadequado no momento da higienização das patinhas”, adverte Ana Livia. As mãozinhas encharcadas, avermelhadas ou inchadas são alguns sintomas de possíveis disfunções.

Ademais, alergias, dermatites e intoxicações podem ser resultados da má conduta no momento da limpeza, já que lambrar as mãos e os pés é um hábito muito comum nos animais domésticos, principalmente felinos. Por isso, episódios de vômito, secreção nos olhos e no nariz, lesões na língua e apatia devem alertar os tutores a procurarem atendimento médico rapidamente. De forma geral, Letycia recomenda que manter as patas sem umidade e sujeiras permite que a pele preserve sua permeabilidade e uma flora saudável, prevenindo doenças.

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira